

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Outubro /2019

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DESTAQUES DO MÊS DE AGOSTO/2019	4
3.	SERGIPE.....	5
3.1.	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
3.2.	CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
4.	OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL	5
4.1.	PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	6
4.2.	QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	7
4.3.	OFERTA DE GÁS IMPORTADO	8
5.	DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
5.1.	DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA	9
5.2.	DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS	10
5.3.	DEMANDA TERMOELÉTRICA	10
5.4.	DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)	10
6.	CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	11
6.1.	DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM AGOSTO DE 2019 FRENTE A AGOSTO DE 2018.	11
6.2.	CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	13
7.	EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE.....	13
8.	GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	16
8.1.	PRODUÇÃO	16
9.	CONSUMO DE GÁS NATURAL	18
10.	RESUMO SERGIPE	20
11.	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	21
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	8
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora	9
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.	10
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.	10
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.	12
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido	13
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	14
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe	14
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste	15
Tabela 12: Produção de Sergipe.....	16
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (MMm ³ /d)	17
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	19

GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.....	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.	7
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural	12
Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe	14
Gráfico 06: Evolução do n° de Clientes em Sergipe	15
Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.	16
Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.	17
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.	17
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	18
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	18
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEGAS: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
GN: Gás Natural
GNL: Gás Natural Liquefeito
GNC: Gás Natural Comprimido
m³: Metros cúbicos
M: Milhares
MM: Milhões
MME: Ministério de Minas e Energia
SERGAS: Sergipe Gás S/A
SIGEP: Sistema de Informações Gerenciais
TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A

BOLETIM MENSAL
PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL
(Outubro/2019)

1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (AGRESE), criada em 28 de agosto de 2009 por meio da Lei Estadual nº 6.661 e pela alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe e, baseada no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe.

Dessa forma, é competência da AGRESE publicar, via boletins, a produção e consumo de gás natural no estado de Sergipe e no Brasil, através da utilização de dados públicos mensais referentes à oferta, queima e demanda de gás natural disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e da Concessionária de Distribuição de Gás Canalizado Sergipe Gás S/A (SERGAS).

2. DESTAQUES DO MÊS DE OUTUBRO/2019

→ **Oferta nacional:** A oferta nacional se manteve praticamente constante em números absolutos, com uma pequena diminuição de aproximadamente 0,5 MMm³/dia com relação ao mês anterior.

→ **Oferta de gás importado:** A importação de gás boliviano aumentou 12,61 MMm³/dia e a regaseificação de GNL reduziu em 7,18 MMm³/dia, resultando em acréscimo da oferta importada de 5,43 MMm³/dia.

→ **Regaseificação de GNL:** A regaseificação de GNL diminuiu de 12,57 para 5,39 MMm³/dia.

→**Preços de gás natural:** O GNL importado pelo Brasil aumentou de um preço médio de 3,81 US\$/MMBtu em setembro para um preço médio de 3,84 em outubro de 2019 (valor FOB).

→**Demanda:** A demanda total de gás natural no país aumentou de 89,62 para 91,88 MMm³/dia com incremento diário de 2,26 MMm³.

→**Geração Elétrica:** A demanda de gás natural pelo segmento de geração elétrica apresentou o maior valor no ano (42,25 milhões de m³/dia).

2.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Em outubro, a produção de gás natural no estado foi de 1,96 MMm³/dia.
- No mês anterior, houve uma produção de 2,05 MM m³/dia, o que implica numa redução de 4,39%.
- No referido mês do ano anterior (2018), houve uma produção de 2,24 MMm³/dia, o que implica numa redução de 12,5% se comparado ao valor atual.

2.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Em outubro, o consumo de gás natural no estado foi de 0,242 Mm³/dia.
- No mês anterior, houve um consumo de 0,249 MMm³/dia, o que implica numa redução de 2,81%.
- No referido mês do ano anterior (2018), houve um consumo de 0,241 MMm³/dia, o que implica em um aumento de 0,41%, se comparado ao valor atual.

3. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. O Gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional (MME, 2019).

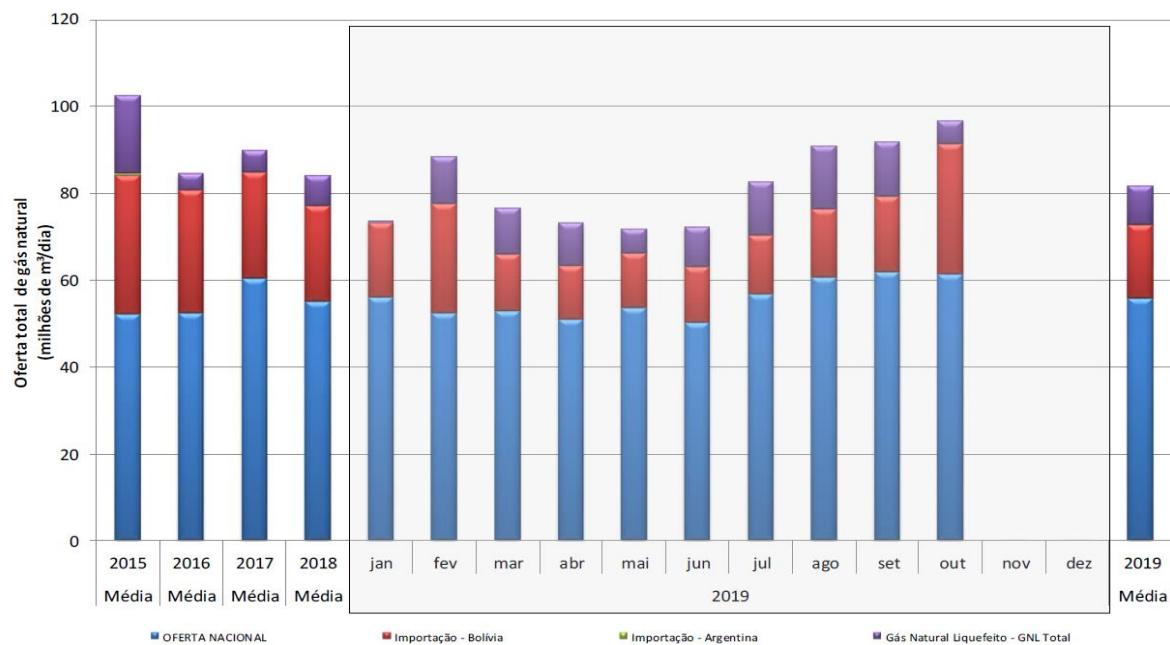


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP (2019).

A oferta nacional apresentou diminuição de 0,48 milhões de m³/dia e a oferta importada, acréscimo de 5,43 MMm³/dia. Em outubro de 2019, houve uma redução da quantidade de GNL regaseificado de 12,57 para 5,39 MMm³/dia, apesar da manutenção no patamar do preço médio do GNL importado pelo Brasil, sendo o valor médio de 3,84 US\$/MMBtu para o mês de outubro. Houve aumento tanto da produção nacional, que passou de 128,86 para 131,59 milhões de m³/dia, como da reinjeção que passou de 44,13 para 47,11 MMm³/dia. A importação boliviana teve aumento significativo no mês de outubro de 2019 passando de 17,35 para 29,96 MMm³/dia.

3.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob a forma de uma capa de gás) ou não associado (quando está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos, sendo utilizado como

matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios, entre outras.

A Tabela 01 e o Gráfico 02, a seguir, apresentam a evolução da produção de gás natural nacional.

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

Produção Nacional (MMm ³ /dia)	Média 2018	2019												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out			
Terra	21,95	20,32	19,82	19,64	19,08	19,10	21,34	24,42	25,22	25,78	25,99			
Mar	89,98	92,88	90,33	91,85	93,85	98,64	89,81	99,74	108,1	103,0	105,6	0	8	1

Fonte: MME com adaptação (2019).

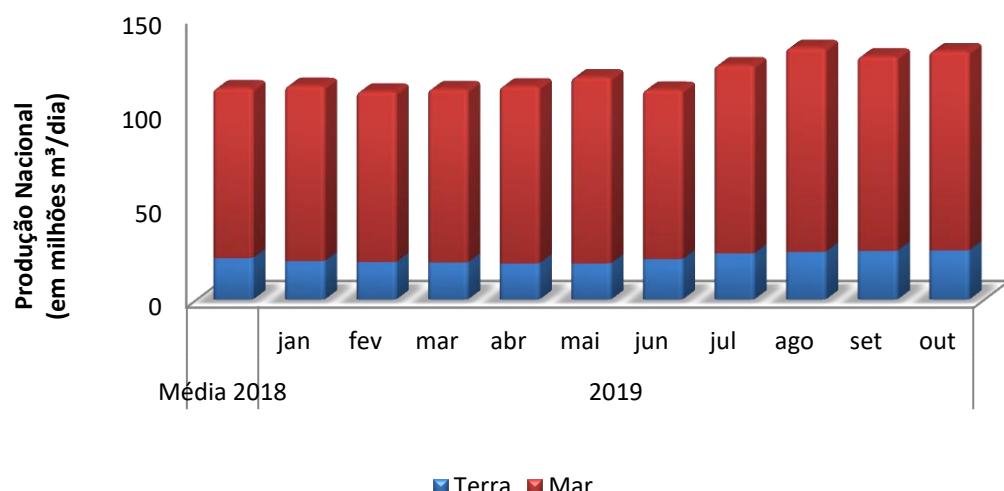


Gráfico 02: Produção em Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.
Fonte: MME (2019).

3.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Em outubro, a queima de gás natural foi de 2,7% em relação à produção de gás natural. Se comparado ao mês anterior, houve um aumento de 0,2%. Este valor corresponde a 69,2% do valor médio para o ano de 2019 e está apresentado no Gráfico 03 a seguir.

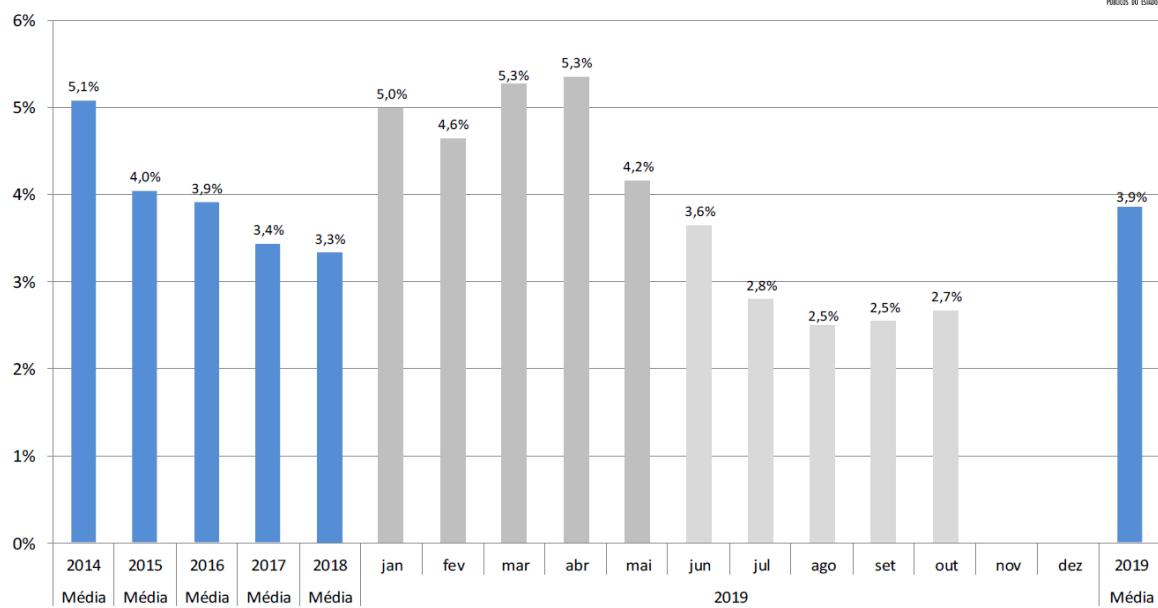


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção de Gás Natural.

Fonte: ANP (2019).

3.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O volume de GNL regaseificado diminuiu de 12,57 para 5,39 MMm³/dia, apesar da manutenção em patamares baixos do preço do GNL importado pelo Brasil (3,84 US\$/MMBtu em outubro/2019 - valor FOB) (MME, 2019).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na Tabela 02 abaixo.

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2019									
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Bolívia	Via MS	Petrobras	17,23	24,98	13,05	12,43	12,56	12,89	12,99	13,74	15,13	28,98
		Petrobras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Via MT	EPE(Âmbar)	0,00	0,25	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	2,05	2,22	2,98
		MTGás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Argentina	Sulgás(TSB)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regaseificação de GNL	Term.GNL de Pecem			0,41	1,49	1,75	1,80	1,55	1,18	1,74	2,33	2,47
	Term. GNL da Baía de Guanabara			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Term.B31GNL da Bahia			0,00	9,29	8,89	4,19	4,19	7,95	10,67	12,27	10,10
	TOTAL			17,64	36,00	23,75	18,31	18,31	22,02	25,48	30,39	29,92
												35,35

Fontes: ANP e TBG com adaptação (2019).

4. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes (MME, 2019).

4.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551	0,508	0,419	0,467	0,533	0,537	0,549	
Bahiagás (BA)	3,693	3,715	3,760	3,855	3,762	3,810	3,929	3,781	3,831	4,128	
BR Distribuidora (ES)	2,443	3,258	2,067	1,737	2,656	2,722	2,686	2,725	2,948	2,769	
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006	0,006	0,007	0,006	0,006	0,006	0,006	0,006	
Ceg (RJ)	7,324	11,518	9,530	6,419	8,076	9,047	9,931	11,937	12,775	13,371	
Ceg Rio (RJ)	6,634	9,502	6,089	4,830	5,095	3,949	5,788	5,621	5,680	8,681	
Cegás (CE)	0,648	1,391	0,861	0,894	0,848	0,554	1,061	1,570	1,976	1,972	
Cigás (AM)	4,159	4,087	4,239	4,365	4,310	4,373	4,800	4,983	4,825	5,012	
Comgas (SP)	14,075	16,222	13,973	13,727	13,986	13,558	14,412	14,586	15,423	14,947	
Compagás (PR)	1,203	1,387	1,372	1,422	1,415	1,456	1,471	1,277	1,311	1,464	
Copergás (PE)	3,065	3,065	5,454	4,091	3,653	3,937	5,151	5,324	5,505	5,507	
Gas Brasiliano (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646	0,626	0,733	0,801	0,845	0,807	0,799	
Gasmig (MG)	3,238	3,900	3,408	2,498	2,516	2,306	2,738	3,265	3,255	3,537	
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Msgás (MS)	1,284	2,451	0,830	0,614	0,577	0,509	0,712	1,653	2,032	1,943	
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239	0,217	0,197	0,231	0,249	0,246	0,240	
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319	0,301	0,264	0,252	0,283	0,297	0,291	
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168	1,168	1,212	1,204	1,158	1,075	0,992	1,130	
Segás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994	1,991	1,940	1,998	2,002	1,984	2,015	
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248	0,262	0,259	0,243	0,242	0,254	0,249	0,242	
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316	2,388	2,151	2,293	2,245	2,315	2,269	
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Gasmar (MA)	1,330	0,075	0,001	0,055	0,048	2,035	5,316	5,999	7,097	7,364	
TOTAL DISTRIBUIDORAS	55,989	67,990	59,799	52,009	54,451	55,412	65,442	70,213	74,091	78,233	

Fonte: Abegás com adaptações (2019).

4.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (MMm ³ /dia)	2019										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Refinarias + Fafens	9,58	8,56	7,20	7,21	9,49	9,51	8,09	8,60	8,43	7,52	

Fonte: ANP (2019).

4.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural (MMm ³ /dia)	2019										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Termelétrico informado por outros agentes	2,18	4,89	3,02	6,12	3,14	2,25	4,44	7,50	7,10	6,10	

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras com adaptação (2019).

4.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551	0,508	0,419	0,467	0,533	0,537	0,54	
Bahiagás (BA)	3,685	3,617	3,626	3,824	3,753	3,801	3,845	3,688	3,692	3,984	
BR Distribuidora (ES)	1,941	2,787	2,001	1,669	1,596	1,598	1,620	1,635	1,816	1,707	
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006	0,006	0,007	0,006	0,006	0,006	0,006	0,006	
Ceg (RJ)	4,308	4,324	4,363	4,366	4,374	4,383	4,161	4,337	5,567	4,378	
Ceg Rio (RJ)	2,334	2,419	2,532	2,377	2,315	2,386	2,557	2,461	2,447	2,322	
Cegás (CE)	0,548	0,568	0,536	0,570	0,572	0,554	0,532	0,533	0,551	0,558	
Cigás (AM)	0,108	0,117	0,111	0,119	0,116	0,103	0,115	0,122	0,118	0,127	
Comgas (SP)	11,973	12,574	12,400	12,488	12,773	12,445	12,360	12,249	12,815	12,673	
Compagás (PR)	1,202	1,387	1,372	1,422	1,415	1,456	1,470	1,277	1,310	1,463	
Copergás (PE)	2,921	2,921	3,121	3,150	3,016	3,014	3,002	3,040	3,194	3,192	
Gas Brasiliiano (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646	0,626	0,733	0,801	0,845	0,807	0,799	
Gasmig (MG)	2,646	2,462	2,417	2,291	2,478	2,306	2,168	2,219	2,240	2,218	
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Msgás (MS)	0,606	0,650	0,594	0,591	0,577	0,509	0,712	1,653	2,032	1,943	
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239	0,217	0,197	0,231	0,249	0,246	0,240	
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319	0,301	0,264	0,252	0,283	0,297	0,291	
Gás Natural Fenosa	1,040	1,163	1,168	1,168	1,212	1,204	1,158	1,075	0,992	1,130	

(SP)	Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994	1,991	1,940	1,998	2,002	1,984	2,015
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,249	0,262	0,259	0,243	0,242	0,254	0,249	0,242	
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316	2,388	2,151	2,293	2,245	2,315	2,269	
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
Gasmar (MA)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
TOTAL DISTRIBUIDORAS	39,165	41,247	41,288	40,365	40,495	39,712	39,990	40,705	43,214	42,1041	
S.TERMELÉTRICO	16,824	19,249	18,510	11,643	13,956	15,701	25,453	29,508	30,878	36,128	

Fonte: Abegás com adaptação (2019).

5. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

Em outubro, o consumo total de gás natural no país teve um avanço de 10% em relação aos números do mesmo período em 2018. Foram consumidos, no referido mês em 2019, um total de 78,23 MMm³/dia ante 71,08 MMm³/dia do ano anterior. Em comparação ao mês de setembro, quando o consumo chegou a 74,09 MMm³/dia, a alta foi de 5,6% (ABEGÁS, 2019).

A indústria apresentou uma evolução de apenas 0,5% ante setembro (de 28,38 para 28,53 de MMm³/dia) e se manteve praticamente estável em comparação à outubro de 2018 (28,54 MMm³/dia) (ABEGÁS, 2019).

5.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM OUTUBRO DE 2019 FRENTE A OUTUBRO/2018.

- **Centro-Oeste** – Crescimento do segmento comercial de 17,9%;
- **Nordeste** – Alta no segmento residencial de 13,1% e de 22,3% na geração elétrica;
- **Norte** – Avanço de 196,7% no segmento comercial;
- **Sudeste** – Crescimento de 34,8% na geração elétrica e de 3,4% no segmento comercial;
- **Sul** – Alta de 14,1% no segmento comercial.

A Tabela 07 apresenta os valores do consumo de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o Gráfico 04 destaca o consumo de gás natural por distribuidoras no Nordeste do País.

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO	2019								Outubro
	1	2	3	4	5	6	7	8	
(MMm ³ /dia)									
Maranhão	-	-	-	-	7,364	-	-	-	7,364
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	0,299	0,226	0,005	0,009	1,414	0,009	0,009	-	1,972
Rio Gde. Norte	0,139	0,133	0,006	0,012	-	-	-	-	0,291
Paraíba	0,159	0,071	0,004	0,006	-	-	-	-	0,240
Pernambuco	2,781	0,323	0,012	0,017	2,316	0,052	0,007	-	5,507
Alagoas	0,430	0,095	0,011	0,011	-	0,002	-	-	0,549
Sergipe	0,150	0,079	0,007	0,004	-	0,001	-	0,001	0,242
Bahia	2,226	0,316	0,019	0,034	0,144	1,200	0,188	-	4,128
Nordeste	6,184	1,242	0,064	0,094	11,238	1,265	0,204	0,001	20,292

Fonte: Abegás (2019).

Legenda: 1- Industrial, 2 - Automotivo (Postos), 3 - Residencial, 4 - Comercial, 5 - Geração elétrica, 6 - Cogeração, 7 - Matéria-prima.

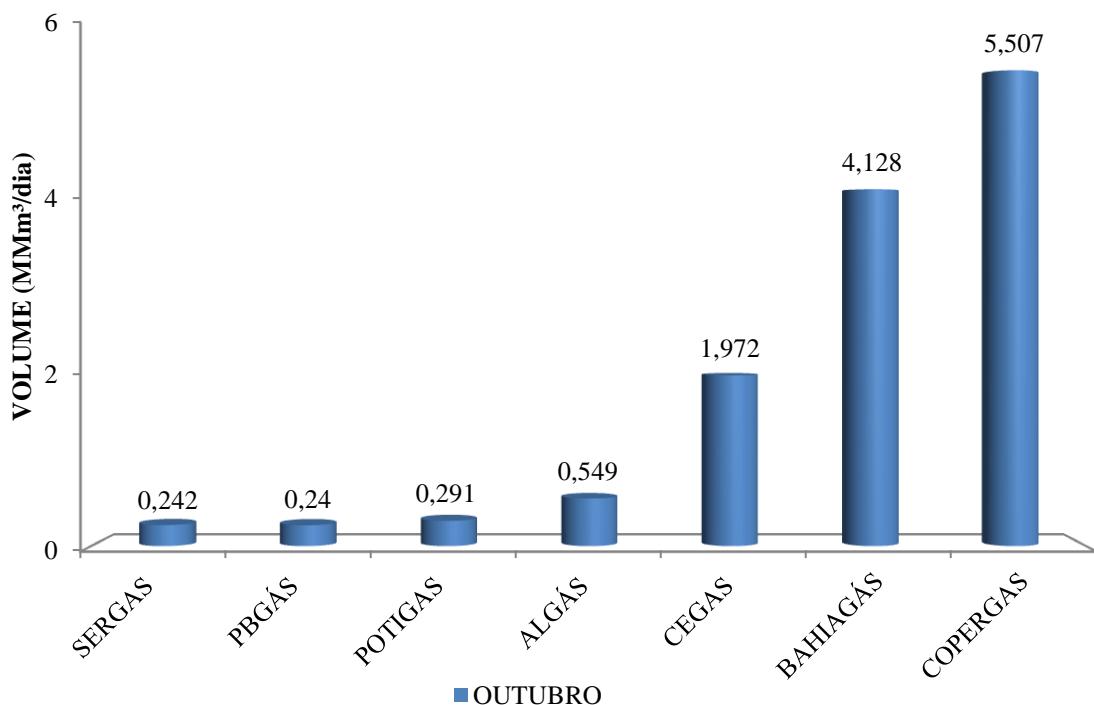


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás (2019).

5.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na Tabela 08, constam os valores do consumo de GNC por estados no Nordeste.

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido (GNC).

Outubro	2019
Região	GNC (MMm ³ /dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	-
Rio Grande do Norte	-
Paraíba	0,004
Pernambuco	0,016
Alagoas	0,001
Sergipe	0,001
Bahia	0,012
TOTAL	0,035

Fonte: Abegás (2019).

6. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES NO NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, uma vez que a distribuição por meio de tubulações em forma de rede reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas. Além disso, elimina espaços de armazenagem e reduz os riscos com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, o que garante uma maior produtividade.

Os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do Nordeste estão apresentados nas Tabelas 09 e 10 e no Gráfico 05. A Tabela 11 e o Gráfico 06 fornecem o número de clientes de gás canalizado presentes em cada estado.

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Outubro Região	2019	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão		-
Piauí		-
Ceará		510,24
Rio Grande do Norte		438,89
Paraíba		331,10
Pernambuco		832,33
Alagoas		529,34
Sergipe		240,62
Bahia		996,60
Total		3.879,13

Fonte: Abegas (2019).

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Segmento	Rede de distribuição - Acumulado em 2019 por material (km)									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	
AÇO CARBONO	112,973	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981
PEAD	123,338	124,062	124,090	124,258	124,362	124,690	124,968	126,227	127,643	
Total	236,312	237,043	237,070	237,239	237,343	237,671	237,95	239,208	240,623	

Fonte: Sergas (2019).

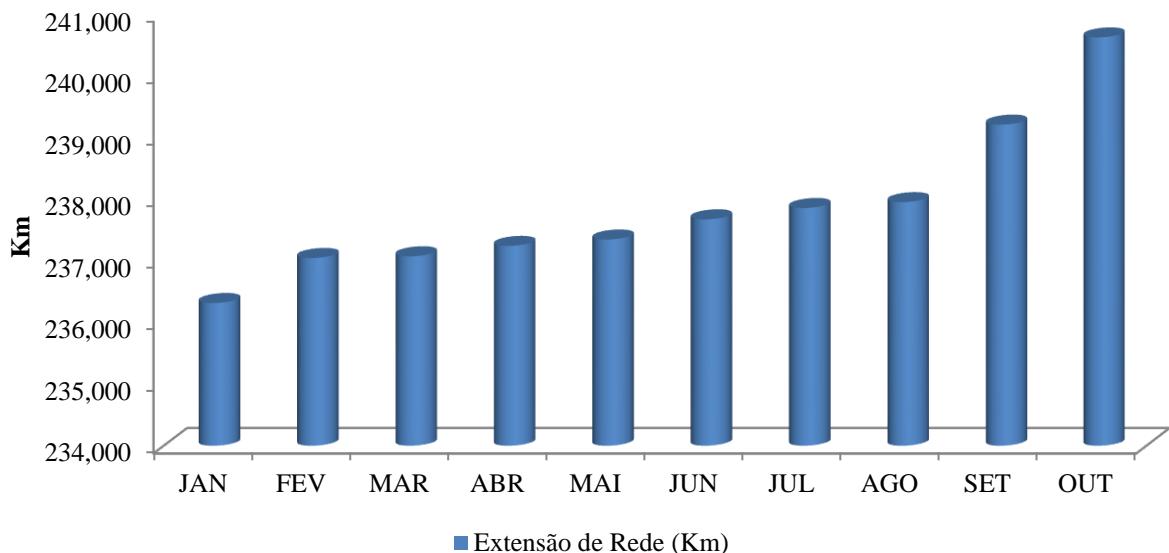


Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas (2019)

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Região	CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								2019	Outubro
	1	2	3	4	5	6	7	8		
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4	4
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	110	58	18.360	414	1	7	1	0	18.951	
Rio Gde. Norte	34	54	24.971	531	0	2	0	0	25.592	
Paraíba	41	37	18.896	298	0	0	0	0	19.272	
Pernambuco	97	68	42.916	629	1	1	1	0	43.713	
Alagoas	38	30	51.071	679	0	7	0	0	51.825	
Sergipe	47	33	30.399	261	0	9	0	1	30.750	
Bahia	100	66	56.923	615	1	1	3	0	57.709	
Nordeste	467	346	243.536	3.427	7	27	5	1	247.816	

Fonte: Abegas (2019).

Legenda: 1- Industrial, 2 - Automotivo (Postos), 3 - Residencial, 4 - Comercial, 5 - Geração elétrica, 6 - Cogeração, 7 - Matéria-prima, 8 - Outros (inclui GNC).

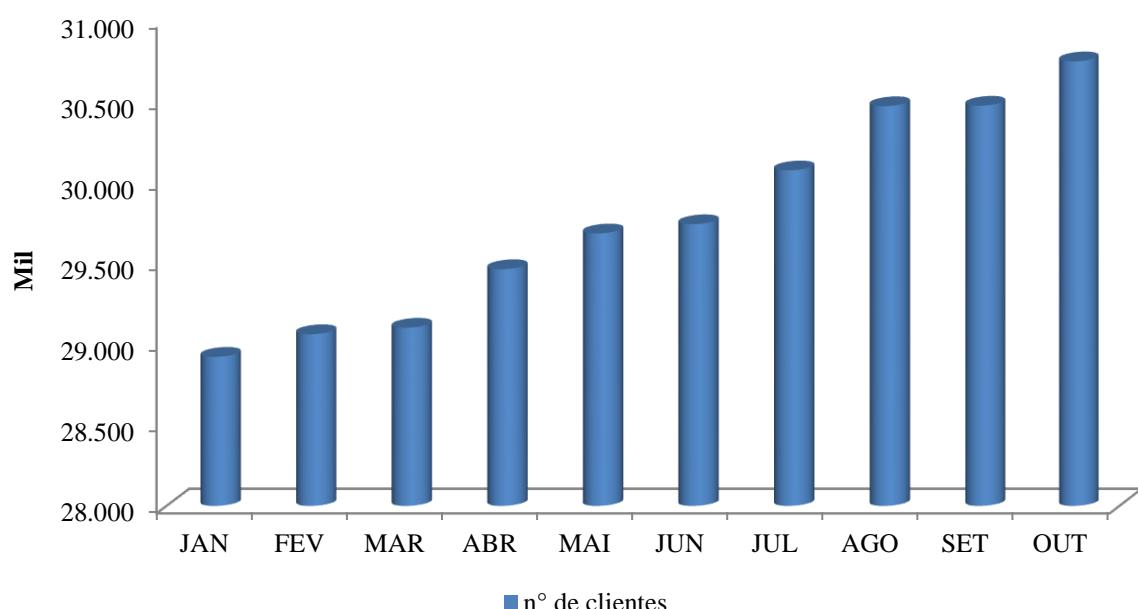


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas (2019).

7. GÁS NATURAL EM SERGIPE

7.1. PRODUÇÃO

Em outubro, a produção de gás natural foi de 1,96 MMm³/dia, sendo que 1,80 MM m³/dia correspondem ao gás associado e 0,16 MMm³/dia ao gás não associado. Houve uma redução de 4,39% com relação à produção de 2,05 MMm³/dia do mês anterior. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, foram produzidos 2,24 MMm³/dia, o que corresponde a uma redução de 12,5%.

A produção marítima somou aproximadamente 1,84 MM m³/dia de gás natural, o que corresponde a 94% do total produzido no estado, enquanto a produção terrestre ficou próxima dos 0,12 MMm³/dia, o que corresponde a 6% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nas Tabelas 12 e 13 e nos Gráficos 07, 08 e 09 a seguir.

Tabela 12: Produção de gás natural em Sergipe.

Local	Produção de gás natural em Sergipe (MM m ³ /dia)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
Terra	0,11	0,10	0,10	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
Mar	1,93	1,66	1,76	1,76	1,75	1,87	1,77	1,07	1,94	1,84		
Subtotal	2,04	1,77	1,86	1,87	1,86	1,98	1,89	1,19	2,05	1,96		

Fonte: ANP (2019).

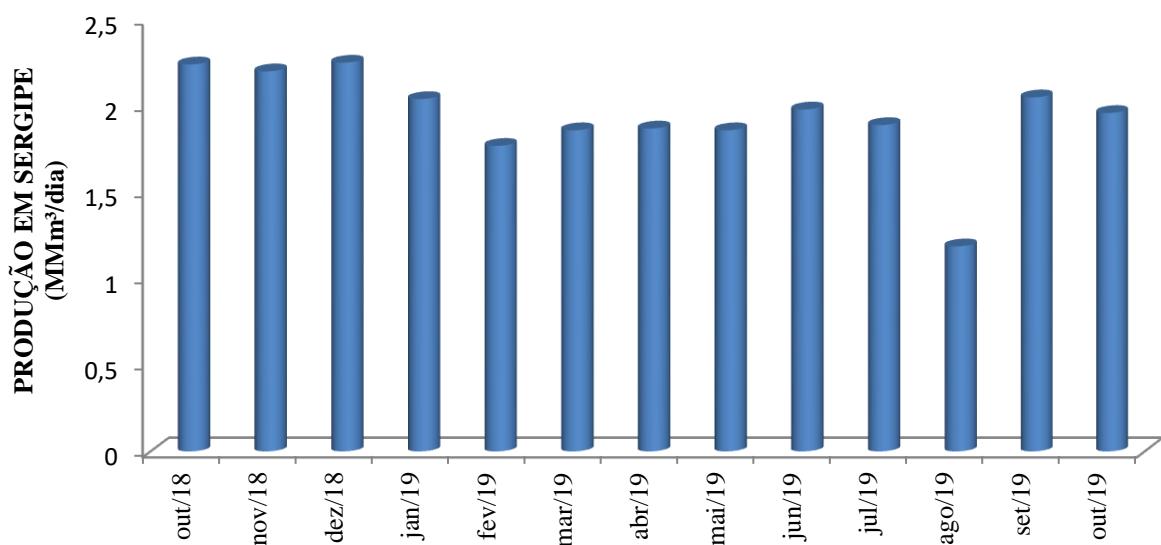


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP (2019).

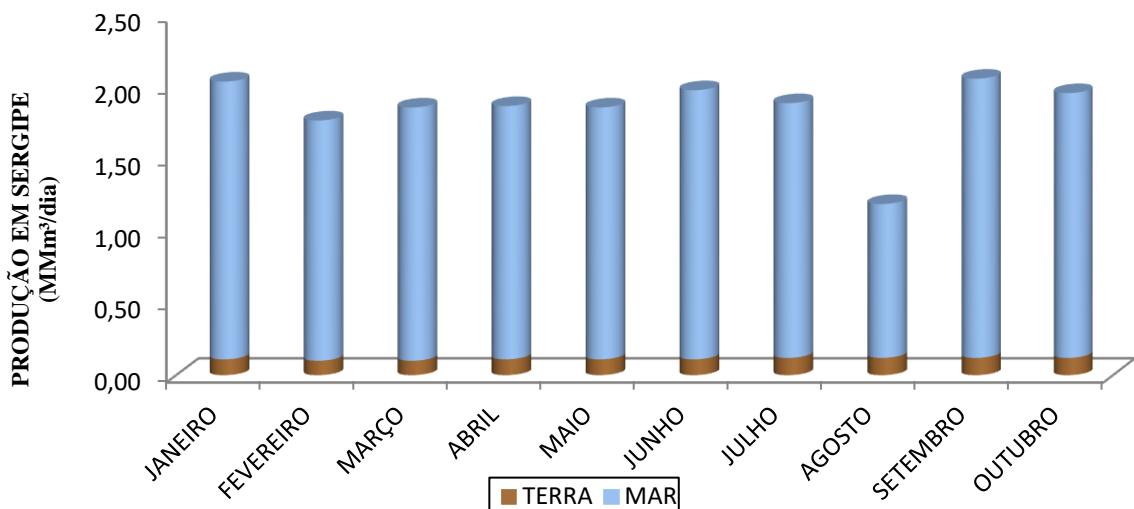


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP (2019).

Tabela 13: Movimentação do gás natural em Sergipe (MMm³/dia)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	0,170	0,059	0,353	1,375	1,957

Fontes: ANP/SDP/Sigep (2019).

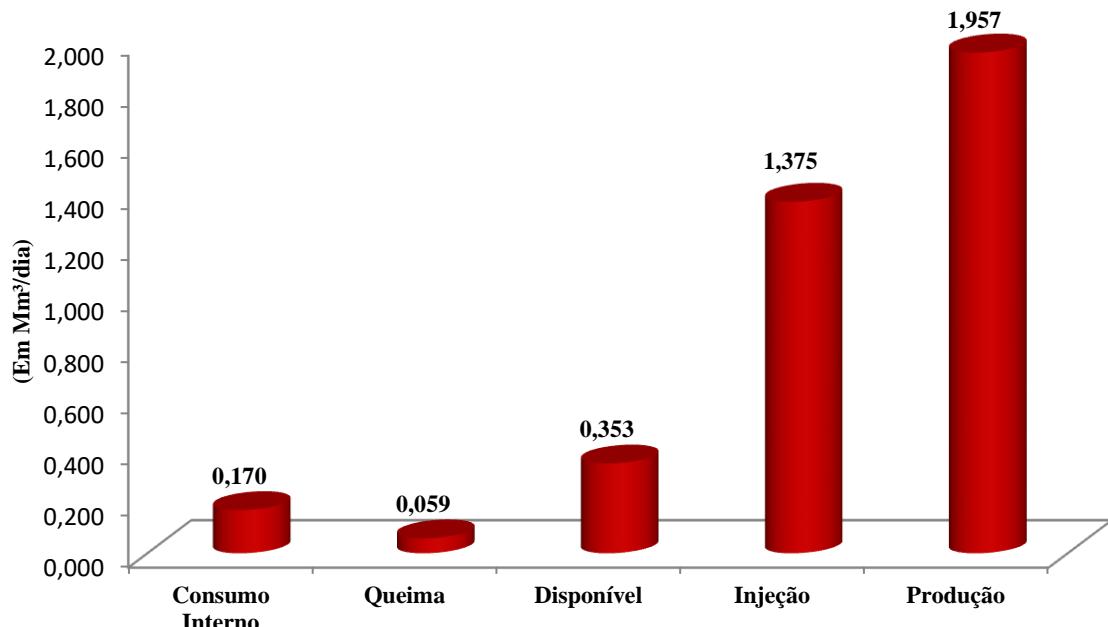


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.
Fontes: ANP/SDP/Sigep (2019)

8. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em outubro de 2019, foram consumidos 0,242 MMm³/dia de gás natural em Sergipe. Em comparação com o mês anterior, em que o consumo foi de 0,245 MMm³/dia, houve uma redução de 1,68 %. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior, cujo consumo foi de 0,241 MMm³/dia, houve um aumento de 0,11%.

As evoluções mensais e diárias acerca do consumo de gás natural em Sergipe estão demonstradas nos Gráficos 10 e 11.

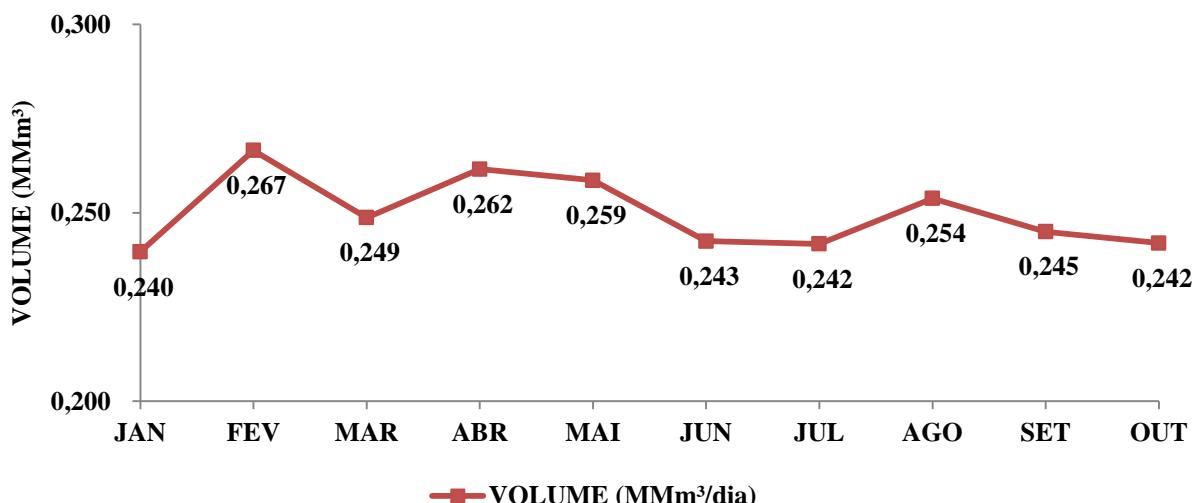


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe
Fonte: Sergas (2019)

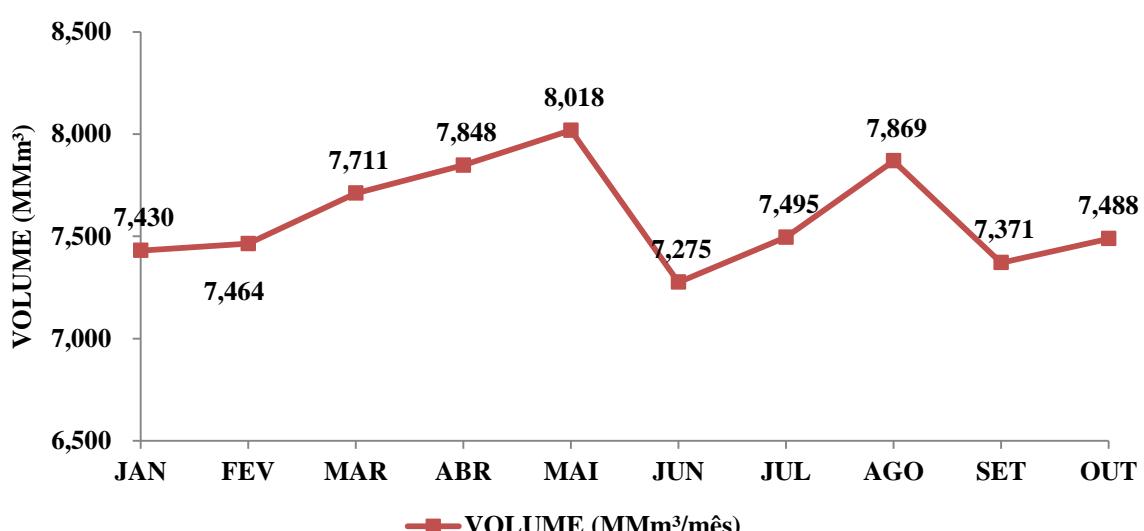


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: Sergas (2019)

O consumo total das indústrias sergipanas foi de 0,149 MMm³/dia, apresentando uma redução de 2,82%, em relação ao mês anterior cujo valor foi de 0,153 MMm³/dia. O setor industrial apresenta a maior participação no consumo (61,90%), seguido pelo setor veicular (postos de combustíveis) com 32,52%.

Em conjunto, estes segmentos corresponderam 94,41% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 0,0785 MMm³/dia, apresentando um aumento de 1,31% em relação ao mês anterior (0,0775 MMm³/dia).

O consumo de gás natural para cogeração foi de 0,00095 MMm³/dia, o que representou uma redução de 3,49% em relação ao mês anterior (0,00099 MMm³/dia). Para as residências, o volume de gás consumido foi de 0,0068 MMm³/dia, representando uma redução de 9,21% com relação ao mês anterior (0,0075 MMm³/dia). Para o setor comercial, o consumo foi de 0,0044 MMm³/dia, representando uma redução de 3,58% em relação ao mês anterior (0,0046 MMm³/dia). Para o GNC, o consumo de gás apresentou um aumento de 8,34% em comparação ao mês anterior (0,0011 MMm³/dia). Estes dados estão demonstrados na Tabela 14 e no Gráfico 12, a seguir.

Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

SEGMENTOS	VOLUME MMm ³ /mês Set/2019	VOLUME MMm ³ /mês Out/2019	VARIAÇÃO Set/Out
INDUSTRIAL (Mensal)	4,6158	4,6354	
MÉDIA DIÁRIA	0,153	0,149	-2,82%
GNV (Mensal)	2,3261	2,4351	
MÉDIA DIÁRIA	0,077	0,078	1,31%
COGERAÇÃO (Mensal)	0,0296	0,0296	
MÉDIA DIÁRIA	0,00099	0,00095	-3,49%
RESIDENCIAL (Mensal)	0,2272	0,2131	
MÉDIA DIÁRIA	0,0075	0,0068	-9,21%
COMERCIAL (Mensal)	0,1383	0,1378	
MÉDIA DIÁRIA	0,0046	0,0044	-3,58%
GNC (Mensal)	0,0337	0,03777	
MÉDIA DIÁRIA	0,0011	0,0012	8,34%
TOTAL GERAL	7,371	7,488	
MÉDIA DIÁRIA	0,245	0,241	-1,68%

Fonte: Sergas (2019).

VOLUME - OUTUBRO/2019

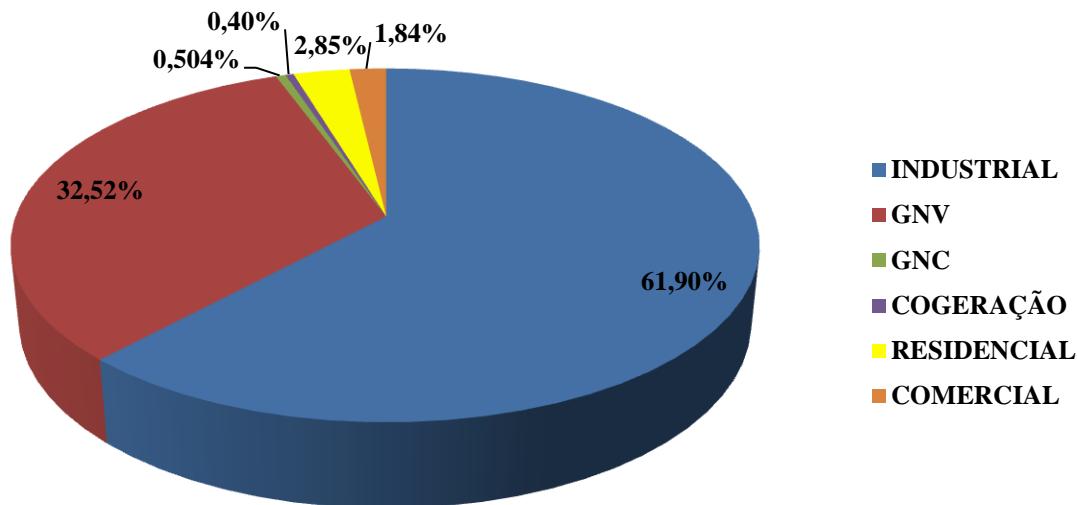


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: Sergas (2019)

9. RESUMO

- Movimentação De Gás Natural:
 - Produção: 1,957 MMm³/dia;
 - Consumo Interno: 0,170 MMm³/dia;
 - Queima: 0,059 MMm³/dia;
 - Disponível: 0,353 MMm³/dia;
 - Injeção: 1,375MMm³/dia.
- Consumo de Gás Natural:
 - Total de Consumo: 0,241 MMm³/dia;
 - Consumo Industrial: 0,1495MMm³/dia;
 - Consumo Veicular: 0,078 MMm³/dia;
 - Consumo Cogeração: 0,0009 MM m³/dia;
 - Consumo Residencial: 0,0068 MMm³/dia;
 - Consumo Comercial: 0,0044 MMm³/dia;
 - Consumo GNC: 0,0012 MMMm³/dia.

- N° de Clientes: 30.750;
- Extensão de Rede: 240,62 Km.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

A partir da analise do cenário do mercado de gás natural nacional e das informações contidas neste boletim, é possível observar uma pequena redução na oferta, um aumento na demanda total de gás e um aumento na produção terra/mar nacional.

Com relação ao cenário sergipano, vale salientar uma queda na produção terra/mar, assim como uma redução do consumo geral do mês de outubro, se comparado ao mês anterior para os segmentos industrial, residencial, comercial e cogeração. Por outro lado, foi possível observar um aumento do consumo geral para os segmentos de GNV E GNC.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEGAS - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. **Consumo de gás natural cresce 10% em outubro.** Disponível em:< <https://www.abegas.org.br/arquivos/74690>>. Acesso em 10/01/2020.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. **Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural.** Disponível em:< <http://www.anp.gov.br/arquivos/publicacoes/boletins-anp/producao/2019-10-boletim.pdf>>. Acesso em 10/01/2020.

MME - Ministério de minas e energia. **Boletim mensal de acompanhamento da indústria de gás natural. Outubro, 2019.** Disponível em <<http://www.mme.gov.br/documents/36216/430789/Boletim+Mensal+de+Acompanhamento+da+Ind%C3%A3stria+de+G%C3%A1s+Natural+Outubro+2019/971bed08-d100-a9a9-43f7-db19ed7e5876>>. Acesso em 10/01/2020.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO